

Impactos do crédito fundiário sobre a renda agropecuária dos beneficiários do PNCF no sertão nordestino

Denis F. Alves¹, José Állison B. Oliveira², Marcos A. de Brito³

1. Estudante de IC da Universidade Regional do Cariri – URCA; *denis_fernandes@outlook.com
2. Estudante de IC da Universidade Regional do Cariri – URCA;
3. Pesquisador do Depto.de Ciências Econômicas, URCA, Crato/CE

Palavras Chave: *Crédito Fundiário, Renda, Patrimônio.*

Introdução

O governo federal implementou no ano de 2003 o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) que tem como objetivo essencial contribuir para a redução da pobreza rural, visando a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas, segundo Sparovek (2008). O PNCF está distribuídos em três linhas de financiamento: Combate à Pobreza Rural (CPR), Consolidação da Agricultura Familiar (CAF) e Nossa Primeira Terra (NPT). Contudo, a principal questão que norteia esta pesquisa é a seguinte: será que o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), vem atingido o objetivo em gerar renda dos seus beneficiários na Região Metropolitana do Cariri? Este trabalho tem como objetivo geral avaliar os impactos PNCF na linha de financiamento Combate à Pobreza Rural (CPR) na Região Metropolitana do Cariri (RMC). Mensurar os impactos do programa, sobre o nível de renda dos seus beneficiários.

Resultados e Discussão

A amostra foi dividida em dois grupos, o grupo de tratamento e o grupo de controle. O viés de seleção é um dos problemas mais sérios, já que as características observáveis e não observáveis podem influenciar o impacto, viesando o resultado. O método mais comumente utilizado é o Propensity score, que remove o problema do viés de seleção devido apenas a características observáveis. De acordo com Ravallion (2005), quando se tem um grupo de beneficiários e um pipeline do grupo de não beneficiários, aptos e ávidos a participarem do programa, as características não observáveis são mantidas constantes em ambos os grupos. O método utilizado fora o de dupla diferença, segundo o MDA (2007) diminui a diferença entre os grupos de tratamento e controle, decorrente de características observáveis e não observáveis. Utilizaram-se neste trabalho dados de origem primária e secundária. Os dados de origem secundária foram fornecidos pelo MDA. Já os dados de origem primária foram obtidos, através de aplicação de questionários, na linha de financiamento CPR, nos municípios de Barbalha, Cariri, Crato, Farias Brito, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri nos meses de Junho a Agosto de 2014.

Tabela 1 – Tamanho da amostra dos beneficiários e não beneficiários do PNCF

Período	Não Beneficiários (t)		Beneficiários (t)	Total (t)
	Não beneficiários (t+1)	Beneficiários (t+1)	Beneficiários (t+1)	Total
Baseline (2006)	78	113	198	389
Follow up	55	72	128	255
Atrito	23	41	70	134
Substituição	110	-	-	110
Total em 2012	165	72	128	365

Fonte: MDA/2012

Tabela 2 – Impacto do PNCF sobre a renda agropecuária – Tratamento binário

VARIÁVEIS	2006 – 2010	Estatística t	2006 – 2014	Estatística t
CONSTANTE	1,7944*	(1,0138)	2,6103**	(1,1236)
IMPACTO	1,4760***	(0,4392)	1,0412**	(0,4822)
BENEFICIÁRIO	-0,1870	(0,3533)	-0,1969	(0,3620)
TEMPO	-0,6281	(0,4033)	-0,6070	(0,5026)
ESCOLARIDADE	0,0326	(0,0351)	0,0246	(0,0371)
IDADE	-0,0022	(0,0159)	-0,0021	(0,0164)
SEXO	0,7765***	(0,2827)	0,7139**	(0,2869)
TAMANFAM	0,1570***	(0,0567)	0,1045*	(0,0593)
EXPERIÊNCIA	0,0110	(0,0139)	0,0192	(0,0144)
CARGO	0,0663	(0,2101)	0,2963	(0,2210)
REUNIÃO	0,0748	(0,1374)	0,0478	(0,1494)
CONFIANÇA	0,5971*	(0,3322)	0,6812*	(0,3573)
ZONAURBANA	-0,3826	(0,3150)	-0,5727*	(0,3149)
PRONAF	0,4840**	(0,2148)	0,7470***	(0,2171)
PRECIPLUVI	0,0014**	(0,0006)	0,0006	(0,0006)
EF MUNICIPAL	S	-	S	-
EF RAÇA	S	-	S	-
EF ESTADOCIVIL	S	-	S	-
N	798	-	672	-
R2	0,2012	-	0,2365	-

Notas: a) Valores estatisticamente significantes ao nível de: *** 1%, ** 5% e * 10%, comparativamente ao ano de 2006. b) EF = efeitos fixos
Fonte: Resultados da pesquisa

Conclusões

A avaliação de impacto foi realizada pelo tratamento binário, pode-se concluir que o impacto do PNCF na renda agropecuária teve expressivo resultado, aproximadamente 150%, no período de 2006 a 2010, e por conta da baixa pluviosidade e falta de incentivos do PRONAF, o impacto diminuiu significativamente para 100%, no período de 2006 a 2014. Posto isto, como os resultados do impacto do PNCF na renda se mostraram positivos e significantes a partir do quarto ano, pode-se inferir que o Programa vem atingindo o objetivo de reduzir a pobreza rural e fornecer subsídio para o homem do campo produzir na sua própria terra, aumentando a sua renda e o seu patrimônio, além de estar melhorando o seu bem-estar, na RMC.

Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri – URCA, pelo fomento da bolsa de Iniciação Científica PIBIC-URCA;
A o professor Marcos Brito pela oportunidade.

SPAROVEK, G. Avaliação de impacto do Programa Nacional de Crédito Fundiário: perfil de entrada da linha de financiamento Combate à Pobreza Rural. Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretaria de Reordenamento Agrário. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2007.